

# Programa de Acção 2023-2024

**Programa de acção apresentado pelo candidato a Presidente  
António de Sousa Dias de Macêdo**  
Professor Associado com Agregação da Faculdade de Belas-Artes

## ÍNDICE

<b>Nota introdutória</b> .....	<b>1</b>
<b>Visão</b> .....	<b>2</b>
<b>Acções a desenvolver</b> .....	<b>2</b>
Ensino .....	3
Investigação.....	4
Ligação à Sociedade .....	4
Recursos.....	5
Organização .....	5
Infraestruturas .....	6
Recursos Humanos.....	6
Recursos Financeiros .....	7
<b>Nota final</b> .....	<b>7</b>

# Programa de Acção 2023-2024

## Nota introdutória

O momento que atravessamos afecta, de diferentes formas e com diferentes níveis de intensidade, as mais de duas mil pessoas que constituem a estrutura interna da comunidade que é a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL). Por esta razão, urge preparar a FBAUL para responder aos desafios que uma sociedade cada vez mais complexa e sujeita a condicionantes de carácter económico, social e até sanitário, nos impõe.

É inegável o impacto das sucessivas crises atravessadas, sobretudo nos últimos 15 anos (onde a guerra na Ucrânia, a inflação ou a situação pandémica recente representam apenas alguns dos aspectos mais visíveis) e em particular nas camadas mais jovens da população que representam a maior percentagem da comunidade FBAUL. Nesse sentido, é crucial uma reflexão conjunta para podermos dar uma resposta adequada aos desafios que se apresentam para os próximos anos, e em particular durante o biénio 2023-2024, tendo sempre em vista que a promoção da investigação e da criação do saber deverão estar alinhadas com uma formação que habilite para o exercício de actividades profissionais e culturais, muitas destas atravessando uma fase de profunda reformulação. Uma das missões da FBAUL deverá assentar num constante diálogo com a sociedade, nos domínios da arte e da cultura.

Nesse sentido, o presente programa de acção propõe-se a continuar o desenvolvimento e valorização da Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) para o biénio 2023-2024, mantendo e aprofundando a missão e valores que lhe estão acometidos, com as direcções subjacentes aos estatutos aprovados em 2021, e estabelecendo objectivos e metas adequadas ao seu cumprimento.

## Visão

As artes e a cultura têm hoje um importante papel no tecido económico e social, o lugar onde precisamente reside uma importante vocação da FBAUL. Uma das maiores e mais antigas escolas de artes do país, integrada na maior universidade portuguesa, deve ter um importante papel na criação, no ensino, na investigação e na consolidação e disseminação de conhecimento e saberes artísticos. Deverá assumir-se como porta-estandarte privilegiado da intervenção cultural e artística da Universidade de Lisboa em estreita ligação à sociedade.

Assim, se as artes e a cultura representam uma mais-valia para a construção de um futuro mais solidário e mais responsável, no caso da FBAUL há que proceder, no curto e médio prazo, a uma série de trabalhos essenciais para preparar as mudanças que se avizinham. É nesse sentido e no respeito pela missão e valores da FBAUL, que o presente programa de acção visa dotar a instituição de meios que a tornem cada vez mais um interveniente activo nas mudanças que se estão a operar, tendo sempre em consideração a promoção do bem-estar de todos os participantes da sua comunidade.

## Acções a desenvolver

À melhoria das condições de ensino e de investigação e da prestação de serviços à comunidade, bem como o necessário aprofundamento da integração na Universidade de Lisboa, juntam-se a necessidade continuada de contribuir para a preparação de cidadãos e cidadãs capazes de intervir activamente nos diferentes domínios da criação e da inovação nas artes, no design, na cultura e no património.

Nesse sentido, e para o biénio 2023-2024, propõem-se acções que deverão ser articuladas com os desafios que se colocam à FBAUL, quer do ponto de vista da vida interna da faculdade como das suas múltiplas relações com o exterior e também com os vectores definidos pela Universidade de Lisboa para 2022-2026.

Estas medidas, expressas em acções a implementar, acrescentam-se às actividades gerais de gestão e funcionamento regular da FBAUL. São, de forma abreviada, divididas em: ensino, investigação, ligação à sociedade e recursos, integrando aspectos relativos a temas como a inclusão, o bem-estar, a internacionalização, ou a sustentabilidade. Dividem-se ainda em acções concretas e mensuráveis pelo seu grau de concretização e em acções visando a discussão e preparação de acções futuras e que, por isso, deverão

ser integradas na agenda FBAUL, mesmo que não provendo resultados no imediato. Também o Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da Universidade de Lisboa deverá ser integrado nos planos estratégicos e de actividades.

## **Ensino**

O ensino é uma das principais missões da FBAUL e onde todas as melhorias de condições terão impacto positivo na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido será dada prioridade à revisão dos aspectos operacionais dos cursos (horários, distribuições de serviço docente, de salas, etc.) em estreita articulação com a preparação dos processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudos em funcionamento por parte da A3ES.

Será dada prioridade ao estudo e revisão das vagas de acesso (a partir de 2024-25), em termos da adequação indicada pela A3ES, rácio docentes-discentes e capacidade efectiva actual da FBAUL, particularmente em termos de recursos humanos e de espaços actualmente disponíveis. Será acompanhada a implementação e melhoria de mecanismos de monitorização interna, nomeadamente quanto a resultados de inquéritos e avaliação do seu impacto em acções de melhoria dos cursos, bem como a revisão do RACCE no sentido de melhorar a sua adequação ao perfil dos diferentes tipos de ensino da Faculdade.

Também se deverá proceder à revisão e optimização de mecanismos de implementação da distribuição de serviço docente a fim de permitir um maior investimento nos 2.º e 3.º ciclos, em particular no que concerne aos mecanismos relativos à orientação e acompanhamento de estudantes destes ciclos de estudos.

Para além disso, há que continuar a preparação, implementação e desenvolvimento de cursos e de acções de formação, em particular nos 2.º e 3.º ciclos, em parceria com outras instituições, nacionais e internacionais.

Finalmente, no sentido de melhorar a internacionalização, há que proceder a uma melhoria da informação a proferir a candidatos e estudantes de outras instituições, clarificando as modalidades de estudo na FBAUL, por exemplo, através da actualização e criação de conteúdos em inglês em falta no sítio internet da FBAUL.

## **Investigação**

A qualidade do ensino dos docentes e investigadores da FBAUL dependerá em larga medida do desenvolvimento das suas actividades de investigação, sendo que estas se articulam, de forma rica e complexa, através de centros de investigação (e.g. CIEBA, VICARTE), dos seus laboratórios (e.g. Heritage Lab, Project Labb, etc.), a partir dos seus departamentos ou até mesmo das suas actividades de formação (e.g. doutoramento em Belas-Artes, Artes Performativas e da Imagem em Movimento, etc.). Por isso, o apoio à investigação por parte da presidência deverá incidir sobre a coordenação das diferentes unidades, departamentos, laboratórios e serviços. Assim, através do Conselho Curatorial deverá ser criado um plano articulado de publicações e de edições. Também deverá ser promovido o estudo de estratégias adequadas de participação nos Colégios e Redes Temáticas Interdisciplinares da Universidade de Lisboa (e.g. a criação de um Colégio das Artes, do Design e do Património) e de redes internacionais de investigação artística e do Design. Finalmente, a presidência deverá apoiar estes diferentes actores, nomeadamente na clarificação de atribuição/alocação de verbas, a fim de auxiliar a tomada de decisões.

## **Ligação à Sociedade**

O facto de o foco formativo da FBAUL se situar na área das artes, do design e do património confere-lhe um lugar particular dada a natural ligação à sociedade em geral, e das actividades profissionais que lhe são inerentes. Por esta razão e para além do continuado diálogo com os diferentes parceiros da FBAUL, pretende-se continuar o estabelecimento de parcerias e protocolos, promover a prestação de serviços a entidades externas e à comunidade, quer visando o alargamento do leque de ofertas culturais para a comunidade FBAUL, quer divulgando as actividades e a capacidade criadora da FBAUL. Neste domínio deverá também ser incrementada a promoção e a valorização da investigação artística, em particular da investigação artística baseada na prática.

## **Recursos**

### **Organização**

Com a entrada em vigor em 2021 dos novos estatutos da FBAUL e com a prevista implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, torna-se necessário a continuação de acções que visem a melhoria da organização da FBAUL.

Por esta razão, considera-se prioritária a continuação da implementação dos estatutos, através do preenchimento dos postos de trabalho de docência e não docência em falta e do reforço do apoio à integração dos mecanismos de avaliação e garantia de qualidade. A melhoria de mecanismos de avaliação mais transparentes será obtida através de uma efectiva articulação entre Planos de Actividades e Orçamento e Relatórios de Actividades e de Gestão, de uma maior clareza nos mecanismos de funcionamento do Conselho de Gestão, em particular, das políticas, formas e processos de aquisições destinadas aos Departamentos e Laboratórios, e da criação dos Regulamentos em falta, nomeadamente em aspectos como Galerias, Museus e Processo Eleitoral.

Se por um lado há que continuar o aprofundamento da utilização da plataforma Fénix, com vista à preparação da sua abertura ao exterior no âmbito do processo de implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, por outro lado, também há que promover uma maior transparência na circulação de informação através da publicitação atempada de reuniões de órgãos, as suas Ordens de Trabalhos e deliberações.

A necessidade de maior abertura ao exterior e conseqüente visibilidade obriga a uma revisão do sítio internet da FBAUL, em termos de acessibilidade, clareza de informação e conseqüente melhoria da página em termos de navegabilidade, fiabilidade da informação e actualização de conteúdos. Esta actualização deverá ainda fomentar a integração de conteúdos que promovam uma cultura de não discriminação, inclusão, igualdade e diversidade que deverá ser considerada em brochuras e documentos de divulgação interna e externa, para além do sítio internet.

Finalmente, há que promover acções visando a monitorização do bem-estar da comunidade FBAUL e, com a colaboração das diversas comissões e da Associação de Estudantes, continuar a acompanhar programas e acções de apoio a estudantes, em particular, estudantes com necessidades especiais.

## **Infraestruturas**

Com a previsão de realização das obras de ampliação e requalificação dos espaços da FBAUL, dever-se-á manter o uso e manutenção dos espaços, condicionados à realização das obras mencionadas. Neste domínio, e a fim de preparar o futuro da FBAUL em termos de instalações, há que promover, em colaboração com o Conselho de Escola e no âmbito de um futuro plano estratégico, a discussão da eventual ampliação e expansão da faculdade e dos moldes em que esta deverá ser feita. Num outro plano, mas igualmente importante em termos de melhoria de condições e bem-estar, a questão da cantina continuará a ser acompanhada, procurando negociar com a Reitoria a sua abertura em horário alargado.

Em termos mais concretos, dever-se-á realizar um levantamento dos espaços de ensino e serviços e das suas condições, criando fichas a fim de otimizar a gestão de usos e de horários, no que respeita à adequação dos espaços aos requisitos das aulas e locais de trabalho. Há que proceder também ao alargamento de horário de funcionamento lectivo a fim de colmatar transitoriamente a exiguidade de espaços, tendo em vista também a realização das obras. Teremos igualmente que preparar a realização das obras de ampliação, criando um plano provisório de utilização e afectação de espaços na faculdade ou fora do convento, a fim de minimizar o impacto que os trabalhos de requalificação terão na vida da instituição.

Ainda no caso de docentes, há que procurar disponibilizar uma sala para professores. Finalmente, proceder à criação de espaços em intranet a fim de preparar a transição digital e acesso a informação interna (drives de armazenamento de documentação digital de órgãos e serviços).

## **Recursos Humanos**

Uma gestão transparente dos recursos humanos é crucial para uma faculdade que se pretenda dinâmica, mas sobretudo pautada por princípios de igualdade de oportunidades e de respeito pela dignidade social e pessoal. Para tal há que definir, promover e gerir concursos de pessoal de forma estratégica, sustentada e planeada.

Nesse sentido, há que dotar a FBAUL de um plano de contratações de pessoal docente e não docente a médio prazo, claramente definido e que permita criar um quadro de estabilidade atractivo, evidenciando prioridades e ordenação de lugares a preencher. Em particular, no caso de pessoal não docente, há que proceder à contratação de pessoal para preencher fortes lacunas nos serviços, nomeadamente a direcção executiva, reforçar o apoio jurídico e planear o preenchimento de lugares em falta de acordo com o referido plano de contratações. Ainda no caso dos docentes, deve-se implementar ainda

durante 2023, concursos de entrada e progressão na carreira, e implementar a avaliação de desempenho de docentes bem como a base de recrutamento.

## **Recursos Financeiros**

As fontes de recursos financeiros da FBAUL deverão ser alargadas, através do aumento da prestação de serviços à comunidade, da participação em projectos nacionais e internacionais, da prospecção de diversos programas e fundos. Assim, há que continuar a pesquisa e diversificação de linhas de financiamento, nomeadamente aquelas que promovam a produção artística e cultural nas áreas de intervenção da FBAUL (artes, design, cultura e património).

Também aqui a sustentabilidade torna-se um tema incontornável e fulcral para a FBAUL, nomeadamente dados os recursos necessários à prossecução das suas actividades de ensino e de investigação. Por essa razão, mesmo não prevendo resultados quantificáveis no biénio 2023-2024, este tema deverá ser equacionado no conjunto das acções da FBAUL, promovendo e apoiando a realização de um estudo interno com recomendações de práticas para gestão sustentável das infraestruturas da FBAUL e propondo projectos e iniciativas que visem a sua sustentabilidade ambiental, avaliando o impacto orçamental de tais medidas.

## **Nota final**

Um programa de acção, para se cumprir, para além da vontade dos seus promotores, necessita do apoio de todos os intervenientes. Por esta razão, tão importante como as linhas apresentadas, será o diálogo com toda a comunidade da FBAUL, envolvendo-a nas decisões a tomar, que nos permitirá efectuar melhorias e ajustes necessários para assegurar uma FBAUL mais inclusiva, mais participativa e centrada em contribuir para a construção dos futuros que os nossos estudantes merecem.

Lisboa, 12 de Abril de 2023

António de Sousa Dias